

un^o - 99



REPUBLIQUE FRANÇAISE
25

Monsieur
Fernando Pessoa
escritório A. Xavier Pinto & C^{ia}
43 Campo das Cebolas

Lisbonne

(Portugal)



(Article 483 de l'Instruction Générale.)

N° 509 bis.

en v^r de
M^ris de Pa^r-Carnéin
29 Rue Victor Massé
Paris-géné



POSTES ET TÉLÉGRAPHES.

Paris - Novembro 1915

Dia 3

Meu Querido Amigo,

Recebi ontem a sua longa
e interessantissima carta de
29 out. que de todo o coração
agradeço. Foi um grande prazer,
tanto mais que o seu silencio
~~ou~~ seu lacrimoso estender-se
ultimamente tanto que principia
va a lembrar-me de voce, por
qualquer motivo astral, estarei
Lampado comoijo. I lura
profite - claro. Mas
um grande subilo a sua
interessantissima carta.

o soninho do Orfeu - Rita
despilando a todas as bandeiras
das despretadas. Mestre
Rita Chefe de nós. Uli!
é de arrepiar! Curiosa custa
tar isto: não podemos fazer sair
o nosso Orfeu nem armar-se em
nosso chefe - Santa Rita renuncia
a sua vista. Imagine isto com o
a viva força ele quer ser
veramente futurista - e não
"éle-proprio"... Curioso, não é
verdade? Novidade, nenhuma.
Toda jornal em Pacheço
aplaudo a mãos ruínas.
Mas, anatomicamente, brei possi-
vel? Óculos... Claro que
vou publicar de min os versos

que quizer. Dicho e em
 e fossem produções suas.
 — Optimo patata a Santos
 publicamente-gente-do-bras.
 Optimo! — optata carta
 vão duas poeiras. Eu não sei
 o que a quilo é ou vale. Pleno
 de trambolho. A desordem e a
 sarcástica da minha alma
 actual: eshopada já na Penadure,
 e "Quero thoras". Veja-me o
que dá o meu bono copo actualmente.
 Interessa-me imenso. Fazer o
 possível por o examinar — e
 não tenho receio de me dizer
 o que elle a censurará. Recorde
 este motto: Não se esqueça.

Escreva-me rapidamente, por
amor de Deus. Detache assento
jornal q' m' interessa.
Agradeço por mim o Pacheco e
diga-lhe que não se esqueça
de responder a' ~~minha~~ carta
que ~~destinadamente~~ lhe escrevi.
O Franco deve vir em breve,
por todo isto meo em nome carta
recebida hoje. Diga isto ao Pacheco
e que ele este' bem e lhe pede
para avisar a tia. Quanto aos
meus versos: francamente digo-lhe
de valer alguma coisa. Pe assim
fôr - e como sei q'erei mais
do futuro - farão uma parte do
Jornal em o título de "Colecção
de Forças" ou "Cahanon". Escreva!
Adeus. Mil abraços e toda
a alma do seu, seu

Manoel de S. Carneiro

P. P.

115⁶-101

Decididamente parece-me
q os versos não prestam
p^a-nada.

Quanto a negação da
Lorrana nada tenho a
dizer à minha última
carta. nos últimos dias
destes (ou nos primeiros de
dezenas) preciso receber o
maior dinheiro possível: todo
brinca o ideal. Vá em todo o
caso falando já dito ao
ponto 1º quem quiser dar
escrever. Mas cuidado.
Secreto.

o La

90

January 1, 1898

Dear Mr. [illegible]

[illegible]

I have just received your letter of the 27th

and am glad to hear from you

and that you are still in the city

and hope to see you soon

and that you are well

and hope to see you soon

and hope to see you soon

and hope to see you soon

and hope to see you soon

and hope to see you soon

and hope to see you soon

Yours truly

[illegible signature]